

RELATO DE EXPERIÊNCIA - ATENÇÃO À SAÚDE

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A ABORDAGEM DE FAMÍLIA DESENVOLVIDA NO TERRITÓRIO DE UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Renata Ferreira Pinto (ferreira.renata@aluno.ufr.edu.br)

Bianca Pichler Biffi (bianca.biffi@aluno.ufr.edu.br)

Sophia Gattass Sirio (sophia.sirio@aluno.ufr.edu.br)

Sharon Marjorie Alves De Paula Leocadio (sharonmarjorie@yahoo.com.br)

Sabrina Neves Casarotti (sabrina.casarotti@ufr.edu.br)

Introdução: A abordagem familiar deve ser realizada pela equipe de Saúde da Família a fim de atender aos princípios preconizados para a Atenção Primária à Saúde no Sistema Único de Saúde. Essa abordagem permite uma compreensão mais ampla sobre como os fatores biopsicossociais e os vínculos familiares impactam direta e indiretamente no estado de saúde do usuário, o que contribui para a elaboração de uma estratégia de cuidado integral. A abordagem familiar é importante sobretudo nas famílias que têm componentes que demandam cuidados contínuos. Objetivo: Relatar as experiências das visitas domiciliares realizadas sob a perspectiva da abordagem de família. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por acadêmicos de Medicina do 3º semestre da Universidade Federal de Rondonópolis. Na primeira etapa, a equipe de saúde indicou casos de doenças osteomioarticulares no território de uma ESF localizada na área urbana de Rondonópolis-MT. Em seguida, selecionou-se uma usuária e sua

família para receberem visitas domiciliares, cujo intuito foi avaliar a dinâmica familiar e como os membros participam do cuidado da usuária. Além disso, analisou-se também como a enfermidade afeta os aspectos rotineiros, financeiros e psicossociais da família. Resultados: No caso índice, a família é do tipo reconstituída, é funcional e participativa no cuidado da usuária. Durante as visitas foi possível perceber a influência da família no processo saúde-doença. O cuidado proporcionado pelos familiares é essencial, especialmente no caso de usuários debilitados que possuem limitação na locomoção devido a doenças osteomioarticulares. Tal limitação impacta diretamente na qualidade de vida desses indivíduos, dificultando momentos de lazer, o convívio social e a continuidade do cuidado nos serviços de saúde. A falta de orientação no Sistema de Saúde, principalmente sobre o fluxo na rede de atenção, pode auxiliar no agravamento da condição de saúde dos pacientes, pois pode aumentar o tempo de espera ou dificultar o acesso a tratamentos ou procedimentos cirúrgicos. Conclusão: Evidenciou-se a importância das visitas domiciliares para um olhar próximo e direcionado para o usuário e sua família, de forma a auxiliar na identificação de fatores que interferem no processo saúde-doença. Os dados coletados poderão ser utilizados nas ferramentas de abordagem familiar, permitindo avaliar de forma mais aprofundada a estrutura e o funcionamento da família, além de proporcionar o levantamento de informações importantes para o planejamento de estratégias eficazes de cuidado personalizado a ser prestado, o que contribuirá para a integralidade do cuidado. A abordagem de família contribuiu também para o aprendizado dos acadêmicos sobre a atenção à saúde da família.

Palavras-chave: atenção integral à saúde; atenção básica; visitas domiciliares.